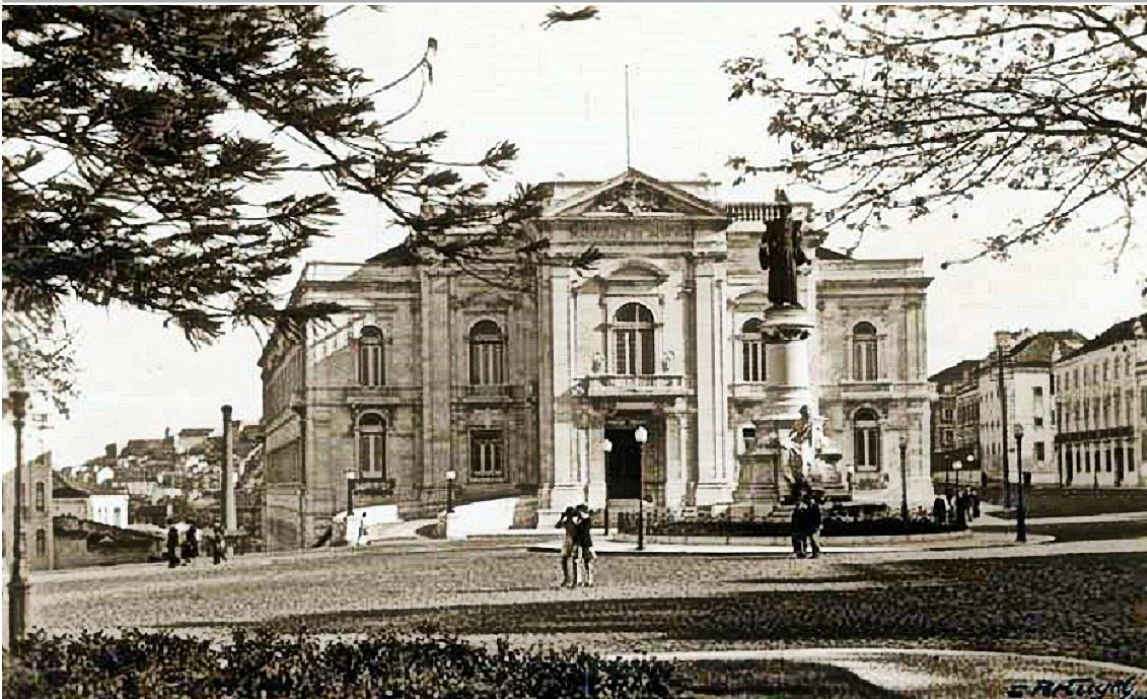


RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



Mestrado Integrado em Medicina|6º ano |2023/2024

Nova Medical School|Universidade Nova de Lisboa

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Dr. José Filipe Guia

Margarida da Fonseca Gomes e García Machado| nº 2018383| Turma 1

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
2.1. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA	4
2.2. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL	5
2.3. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA	6
2.4. ESTÁGIO PARCELAR DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	6
2.5. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	7
2.6. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	7
3. ELEMENTOS VALORATIVOS	8
4. REFLEXÃO CRÍTICA	9
5. ANEXOS	12

AGRADECIMENTOS

Concluo o meu curso Mestrado Integrado em Medicina com um sentimento de dever cumprido, sendo este o primeiro passo tomado neste sonho de me tornar médica.

Esta caminhada não teria sido possível sem os meus pais e a minha família, a quem dedico este relatório e endereço os meus sinceros sentimentos de agradecimento, carinho e gratidão por sempre me terem mostrado que “dos fracos não reza a história”, tornando-me na pessoa que sou hoje.

Aos meus amigos que sempre estiveram ao meu lado de livros, máscara, bata e estetoscópio na mão e que me mostraram que “Medicina não se faz sozinho”.

Dirijo os meus sinceros agradecimentos a todos os profissionais com quem me cruzei ao longo destes seis anos, em especial aos meus tutores dos Estágios Parcelares, Dr^a Sofia Salvo, Dr. Gonçalo Luz, Dr^a Naiegall Pereira, Dr. Merlin Mcmillan, Dr. Júlio Santos, Dr^a Pilar Pinto e Dr^a Marisa Gonçalves.

Gostaria de agradecer ao Dr. José Filipe Guia que foi o meu Orientador do Estágio Profissionalizante e me guiou na redação deste Relatório Final.

1. INTRODUÇÃO

A discussão do presente relatório final insere-se na Unidade Curricular “Estágio Profissionalizante” que está contemplada no plano curricular do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

A meu ver, o principal objetivo desta UC é a preparação médica dos estudantes de Medicina para a sua prática clínica futura, dotando-os da autonomia e autoconfiança necessárias para a sua entrada no mundo profissional. Estão contempladas neste relatório as principais valências do mundo da Medicina, tais como Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Psiquiatria e Medicina Geral e Familiar.

Assim, com a redação deste Relatório Final de Estágio, pretendo sumarizar os meus objetivos pessoais que consegui atingir ao longo deste ano letivo, descrever as principais atividades que realizei, seja em contexto clínico ou em participação de eventos na área da saúde como workshops teórico-práticos, sessões clínicas e congressos médicos. Termino este documento com uma reflexão crítica sobre a minha performance nos estágios realizados, analisando o meu comportamento, atitudes, conhecimentos e competências adquiridas.

Desde o início deste ano letivo, encarei o sexto ano como a “derradeira oportunidade” de consolidar os meus conhecimentos e adquirir novas competências, colmatando eventuais falhas na minha formação médica provocadas pelos constrangimentos associados ao contexto da pandemia COVID-19. Assim, delineei como objetivos gerais a atingir: consolidação de conhecimentos pré-adquiridos e desenvolver novas competências teóricas e clínicas, melhorar a minha capacidade de colheita de história clínica, anamnese e exame objetivo com vista a formulação de hipóteses diagnósticas e pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico, saber as principais terapêuticas utilizadas para as patologias mais importantes e frequentes, aperfeiçoar as minhas técnicas de comunicação com doentes, familiares e outros profissionais de saúde e participar no maior número possível de atividades clínicas e congressos médicos. Acima de tudo, o meu principal foco foi adquirir mais autonomia e autoconfiança nas minhas capacidades que me permitam estar mais preparada para o início da minha atividade laboral.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA- 11 de Setembro a 3 de Novembro

Realizei o meu estágio parcelar de Medicina Interna no Serviço de Medicina 2.1 do Hospital Santo António dos Capuchos, tutorada pela Dr^a Sofia Salvo. Dos vários objetivos que tracei para estágio destaco: o ganho de mais autoconfiança e autonomia na observação do doente

através da realização de uma anamnese e exame objetivo que me permitissem realizar uma lista de problemas e diagnósticos diferenciais a fim de um pedido mais racional de MCDTs, observação e realização de técnicas como gasimetrias e a elaboração de diários clínicos, notas de entrada e alta e pedidos de colaboração com outras especialidades.

A minha atividade decorreu em contexto de enfermaria, onde fui integrada na equipa médica, ficando responsável pela observação de um ou dois doentes por dia. Assim, fiquei responsável pela observação do doente, elaboração de notas de entrada, diários clínicos e notas de alta, comunicação com os familiares, dando especial ênfase à evolução clínica do doente, realização de técnicas como gasimetrias e apresentação e discussão dos casos clínicos sob a minha alçada nas reuniões de serviço diárias.

Frequentei três vezes o Serviço de Urgências que foi fundamental para perceber que um trabalho em equipa bem organizado é fundamental para a abordagem célere e dirigida ao doente urgente.

Assisti a várias sessões clínicas lecionadas pelos médicos do Serviço que estão sumarizadas na Tabela III. Destaco a minha participação nos Workshops de “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões de Fim de Vida” (Anexos I). Realço a realização do trabalho de grupo sobre “Hipotiroidismo: Um caso clínico” em que tive a oportunidade de rever os conceitos gerais sobre esta patologia.

2.2. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL- 6 de Novembro a 12 de Janeiro

O Hospital Beatriz Ângelo foi a instituição que escolhi para realizar o meu estágio parcelar de Cirurgia Geral. Acompanhei diariamente o trabalho do Dr. Gonçalo Luz, que foi fundamental para completar os objetivos que tracei, tais como: saber distinguir as principais situações clínicas com indicação cirúrgica, destrinçando condições urgentes ou eletivas, observar e executar técnicas de pequena cirurgia e saber os princípios gerais de assepsia e anestesia. O meu estágio decorreu em contexto de Bloco operatório, Consulta Externa, Internamento, Serviço de Urgências e Reuniões Multidisciplinares.

Assisti a várias consultas tendo sido a maioria delas consultas de pós-operatório de patologias da parede abdominal ou do tubo digestivo com indicação cirúrgica. No Bloco operatório assisti a cirurgias, a maioria delas gastrectomias ou colecistectomias. Assisti a Reuniões Multidisciplinares que visaram a discussão de casos clínicos mais desafiantes e temas logísticos do Serviço. Ao longo do estágio participei nas Sessões de Simulação, World Pancreatic Cancer Day, Curso TEAM e o 3º Congresso Nacional de Cirurgia Geral do Hospital da Luz (Anexos II, III, IV e V) que me permitiram complementar os conhecimentos adquiridos nos anos

anteriores, principalmente na abordagem do doente com trauma e da via aérea, colocação de cateteres venosos centrais, técnicas de sutura, etc. No Mini Congresso de Cirurgia Geral apresentei o trabalho de grupo realizado sobre o tema “A Importância dos panfletos informativos: Hérnia do Hiato”. Ao longo de duas semanas participei no estágio de Anestesiologia, onde consegui perceber a ação do anestesiologista em diversas vertentes como no Bloco Operatório, nas Técnicas de Gastroenterologia e na Unidade de Dor.

2.3. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA- 22 de Janeiro a 16 de Fevereiro

O meu estágio de Pediatria teve a duração de 4 semanas e foi realizado no Hospital CUF Descobertas sob a orientação do Dr. Merlin Mcmillan. Diria que os principais objetivos para este estágio passariam por perceber as especificidades da pediatria e as principais diferenças na abordagem das crianças e adolescentes em relação aos adultos, aperfeiçoar as minhas técnicas de comunicação com esta faixa etária e conhecer as principais doenças associadas à Pediatria e as respetivas terapêuticas. Nestas semanas contactei com doentes desde recém-nascidos a adolescentes, o que me conferiu a oportunidade de observar uma diversidade enorme de patologias, algumas delas características da faixa etária pediátrica. Assim, o estágio decorreu em diversos contextos como Consulta Externa de Pediatria Geral, Ortopedia, Cirurgia e Cardiologia Pediátrica, Internamento e Serviço de Urgências. Tive a oportunidade de assistir a quatro Reuniões de Serviço, sendo que na última apresentei o meu trabalho de grupo sobre “Perturbação de Espectro de Autismo”. Agradeço aos médicos do Serviço de Pediatria por me terem dado a oportunidade de assistir à 11ª Reunião Pediátrica do Hospital CUF Descobertas (Anexo VI).

2.4. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA- 19 de Fevereiro a 15 de Março

O meu estágio de Ginecologia e Obstetrícia teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutoria da Dr^a Naiegall Pereira. Desde o início deste estágio que tive como objetivos principais melhorar as minhas competências de abordagem a uma gravidez, tais como aprender a interpretar adequadamente um CTG, assistir aos principais procedimentos da Obstetrícia como partos e cesarianas, realizar técnicas comumente utilizadas nesta especialidade como a colheita de amostra de *Streptococcus β Hemolítico do grupo B*. Quanto à área da Ginecologia tentei sempre rever os aspetos fundamentais da saúde reprodutiva da mulher e praticar o exame objetivo ginecológico. Um dos pontos positivos deste estágio foi a grande variedade de contextos em que estive inserida desde Consultas e Exames de Ginecologia e Obstetrícia, Serviço de Urgências, Ecografia Ginecológica e Obstétrica, Consulta de Rastreio

de Aneuploidias do primeiro trimestre e Bloco operatório. Foram as 12 horas semanais no Serviço de Urgências que me possibilitaram observar “situações agudas” tanto de Ginecologia como de Obstetrícia, permitindo-me realizar autonomamente alguns gestos como a observação com espéculo e palpação uterina e a observação de diversos partos eutócicos e cesarianas. Ao longo destas semanas participei no workshop “The Woman” e apresentei o meu trabalho de grupo sobre “Interrupção Voluntária da Gravidez” em que realizámos uma apresentação em vídeo e um panfleto informativo sobre o tema traduzido em quatro línguas diferentes.

2.5. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL- 18 de Março a 19 de Abril

Estas quatro semanas de estágio foram realizadas no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, sendo que nas duas primeiras semanas acompanhei o trabalho do Dr. Júlio Santos da Equipa de Psiquiatria Comunitária de Massamá as outras duas semanas foram passadas na Equipa de Psiquiatria Comunitária da Brandoa, com a Dr^a Pilar Pinto. O estágio iniciou-se com a aula “Urgências em Psiquiatria” lecionada pelo Professor Doutor Miguel Cotrim Talina. Neste estágio objetivei reconhecer elementos patológicos de personalidade, pensamentos e comportamentos que predisponham ao desenvolvimento de uma patologia psiquiátrica, saber identificar sinais de alerta que permitam diferenciar situações em contexto de urgência que necessitem de internamento urgente, conhecer melhor o regime de internamento compulsivo, conhecer as patologias psiquiátricas mais frequentes e as respetivas terapêuticas, treinar técnicas de comunicação especializadas no contacto com o doente psiquiátrico. Nestas semanas tive a oportunidade de observar a abordagem do doente com condições que punham em perigo a integridade de si próprio ou de outros que motivaram a ida ao Serviço de Urgências, tendo alguns casos acabado em internamento involuntário. Assisti também a reuniões multidisciplinares que visaram a discussão de casos mais desafiantes e também a apresentação de sessões clínicas com temas como “Estatuto de Cuidador Informal”, “Unidade de Psiquiatria de Intervenção” e “Filicídio- quando se pensa matar um filho”.

2.6. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR - 22 de Abril a 17 de Maio

O meu último estágio foi o de Medicina Geral e Familiar, tendo sido realizado na USF Rafael Bordalo Pinheiro nas Caldas da Rainha, acompanhada pela Dr^a Marisa Gonçalves. Defini como prioridades a identificação das patologias mais frequentes na população e sua abordagem diagnóstica e terapêutica, a identificação precoce de fatores de risco e as respetivas medidas

preventivas no desenvolvimento de doença, abordagem ao doente com diversas comorbilidades e polimedicado e aprender as técnicas mais usadas nos cuidados de saúde primários como colheita de colpocitologia e exame ginecológico, etc.

Participei em diversos tipos de Consultas como Saúde de Adulto, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda. O início do estágio foi marcado pelo carácter observacional, sendo que progressivamente fui ganhando mais autonomia. Assim, realizei consultas em regime de autonomia parcial, onde conduzi a consulta, realizando anamnese e exame objetivo que me levaram à elaboração de uma lista de diagnósticos diferenciais. Neste estágio aprendi a ficar mais confortável na requisição de MCDTs, no pedido de colaboração de outras especialidades e na prescrição médica. Por fim, redigi o meu Diário de Exercício Clínico e realizei o meu trabalho sobre o caso clínico que apresentei no final do estágio.

3.ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do meu percurso académico participei em vários congressos e workshops como demonstrado nos documentos na secção Anexos.

No 5º ano participei no programa de mobilidade Erasmus+ Estudos realizado entre setembro de 2022 e janeiro de 2023, na Faculdade de Medicina Szegedi Tudományegyetem, em Szeged na Hungria. (Anexo VII e VIII). Esta foi uma experiência muito enriquecedora, pois além de me ter tirado da minha zona de conforto, permitiu-me contactar com contextos completamente distintos daqueles a que estava habituada. Consegui desenvolver capacidades de adaptação e superação a alguns desafios inerentes a viver no estrangeiro, como as barreiras linguísticas que muitas vezes dificultavam a comunicação com os doentes e outros profissionais. Acima de tudo consegui concretizar o sonho de viver num país diferente e conhecer novas culturas e realidades, que me abriu portas a um possível cenário de emigração no futuro.

Realço também a minha participação como voluntária no programa Missão País que foi bastante enriquecedora pois aguicei e treinei as valências de disponibilidade e dedicação para com o outro.

Gostaria de realçar a minha participação como Monitora de Campos de Férias, entre os anos 2018 e 2023, em várias colónias e campos de férias como MyCamp, Summerpolis e como voluntária em campos de férias internacionais CISV (Anexo IX). Estas experiências, para além de me terem conferido um sentido de responsabilidade apurado por ter dezenas de crianças sob minha tutela, também me permitiram fazer uma revisão anual sobre conceitos de

Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros. Para além disto, também fiquei encarregue de cargos de primeiros socorros, realização de centenas de Testes rápidos SARS Cov 2, gestão de medicação e acompanhamento de crianças a unidades de saúde se necessário. Estas experiências confirmaram que são as especialidades que contactam com a faixa etária pediátrica que pretendo escolher no futuro.

Destaco o meu papel de Monitora de Anatomia no ano letivo 2019/2020 que me permitiu adquirir novas capacidades de comunicação e rever os conceitos desta disciplina (Anexo X).

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Finalizado este último ano letivo do curso de Medicina, aproveito este Relatório Final para realizar uma retrospectiva e reflexão sobre o trabalho realizado ao longo destes meses, destacando as novas aprendizagens e objetivos cumpridos.

Tendo sido desde o início o meu principal objetivo a aquisição de autonomia e autoconfiança que me preparassem para o meu futuro laboral, destaco os Estágios Parcelares de Medicina Geral e Familiar e Medicina Interna. Diria que estes foram os maiores contribuidores para adquirir autonomia e responsabilidade no desenvolvimento de atividades clínicas, úteis para o meu futuro profissional, independentemente da especialidade que venha a escolher. Além disto, potenciaram o desenvolvimento do meu raciocínio clínico e realização de exame objetivo, assim como aprimoraram as minhas capacidades comunicativas. Para isto, considero fundamental a oportunidade que me foi concedida em Medicina Interna de ser integrada numa equipa multidisciplinar e ter um a dois doentes sob a minha tutela diariamente e discuti-los em cada reunião de serviço. Já em Medicina Geral e Familiar as várias consultas semi-autónomas, permitiram-me construir autoconfiança na aplicação de conhecimentos para a abordagem preventiva, diagnóstica e terapêutica. Aproveito para realçar que escolhi realizar este estágio nas Caldas da Rainha por ser um meio diferente do contexto lisboeta a que sempre fui habituada, com uma população com necessidades e recursos disponíveis diferentes. Assim, por ser uma população mais envelhecida observei a conduta de abordagem de vários casos de idosos polimedicados. Sinto que com estes dois estágios fiquei mais familiarizada com o *SClinico* e a elaboração de diários clínicos, notas de entrada e alta, pedidos de colaboração com outras especialidades e a comunicação da evolução dos doentes a familiares. Um ponto positivo comum aos dois estágios foi o rácio tutor-aluno ter sido 1:1 o que permitiu mais oportunidades de aprendizagem e aquisição de novas competências.

Penso que dos poucos pontos negativos do estágio de Medicina Interna foram as poucas oportunidades que tive para a prática de técnicas comumente utilizadas nesta especialidade como gasimetrias, que contrastaram com as várias oportunidades que me foram conferidas em Medicina Geral e Familiar para a realização de exames ginecológicos e colheitas de citologia.

No que toca ao estágio de Cirurgia Geral, julgo ter conseguido completar os principais objetivos a que me propus. Penso que foi o estágio mais observacional e apesar de achar importante que no início os alunos observem os procedimentos, penso que é igualmente importante que lhes sejam conferidas oportunidades de praticá-los e a fim da aquisição de componentes práticas. Ainda assim, gostei muito de poder ter assistido a várias cirurgias que me permitiram observar as principais diferenças na abordagem de situações urgentes e eletivas e de ter percebido os princípios gerais de assepsia. Foi igualmente importante a autonomia que me conferida de entrevistar doentes sozinha, desenvolvendo as minhas capacidades de colheita de história clínica e exame objetivo direcionado ao doente cirúrgico. No entanto, acredito que não me foram dadas oportunidades de treinar competências técnicas como suturas ou participar em cirurgias, muitas vezes devido ao rácio tutor-aluno de 1:3. O aspeto que mais gostei neste estágio foi ter ingressado no estágio de Anestesiologia que me permitiu observar o trabalho diário de um anestesiologista nas mais diversas áreas e conhecer os principais conceitos desta especialidade.

O estágio de Pediatria foi fundamental para perceber que são especialidades que contactem com esta faixa etária que quero seguir no meu futuro. Foi com enorme fascínio que observei as principais diferenças na abordagem da faixa pediátrica em relação aos adultos, sendo igualmente fascinante como numa única especialidade conseguimos contactar com recém-nascidos, bebés que estão a dar os seus primeiros passos até adolescentes prestes a iniciarem a sua vida adulta.

Isto possibilitou-me treinar a capacidade de adaptar o discurso “ao doente que temos à frente”, dependendo da faixa etária em questão, tendo de recorrer muitas vezes a informações provenientes dos pais. Um dos aspetos que mais gostei neste estágio foi perceber que a criação de uma relação médico-doente de confiança pode tornar os pais em verdadeiros “aliados terapêuticos”, sendo fundamentais no tratamento dos seus filhos.

Assisti a várias consultas de seguimento, onde pude consolidar os conhecimentos sobre o desenvolvimento da criança e as diversas etapas de aquisição de capacidades intelectuais e motoras e os diversos sinais de alarme de acordo com a idade. Foi também importante a

minha participação no Serviço de Urgências que me permitiram contactar com as principais patologias do mundo da Pediatria, dando especial ênfase às doenças infecciosas.

Quanto ao estágio de Ginecologia e Obstetrícia penso que foi bastante proveitoso para fazer face a eventuais lacunas do meu estágio do quarto ano, devido ao contexto da Pandemia COVID-19. Para isto, contribuiu o carácter eclético deste estágio, que me permitiu observar uma enormidade de consultas das mais variadas áreas. Permitiu-me acima de tudo familiarizar-me com as adaptações que têm que ser feitas na abordagem a uma grávida e puérpera. Já no Serviço de Urgências foi-me dada a oportunidade interpretar vários CTG, observar vários partos, treinar o exame ginecológico com espécule e a colheita de amostra de *Streptococcus β hemolítico do Grupo B*. Considero que um dos grandes desafios neste estágio foi a barreira linguística que houve entre mim e algumas pacientes que acompanhei, em que o trabalho de grupo sobre “Interrupção Voluntária da Gravidez”, traduzido em quatro línguas diferentes foi fundamental para a melhor adaptação a esta situação.

No que toca ao Estágio de Saúde Mental, penso que a maioria dos meus objetivos foram alcançados, pois através da observação de consultas contactei com uma vasta variedade de patologias psiquiátricas, algumas delas de elevada gravidade ou descompensadas. Assim, não foram raras as ocasiões de tratamento involuntário a que assisti, conseguindo perceber as nuances clínicas e judiciais por detrás. Penso que foi no Serviço de Urgências que aprendi mais, pois permitiu-me contactar com casos de patologia psiquiátrica grave e descompensada, em que muitas vezes colocavam em perigo o doente ou outros, em que uma abordagem multidisciplinar se tornava fundamental para o melhor desfecho clínico. Um dos pontos que mais gostei deste estágio foi ter percebido a eventual influência genética no desenvolvimento de patologia psiquiátrica, não tendo sido raros os casos de elevada carga de comorbilidade psiquiátrica na mesma família. Nestas semanas consegui perceber que uma das grandes peculiaridades desta especialidade é a forma como a entrevista clínica é gerida, pois muitas vezes as patologias do foro psiquiátrico exigem uma entrevista consumidora de tempo e recursos, sendo muitas vezes fundamental entrevistas individualizadas com o doente e familiares.

Talvez os únicos pontos negativos que encontro neste estágio seja o facto de ser um estágio maioritariamente observacional e a desigualdade de oportunidades entre os alunos, visto que gostaria de ter assistido a consultas de Pedopsiquiatria, que é talvez a especialidade que mais me fascina.

5. ANEXOS

5.1. ANEXOS DE ATIVIDADES CURRICULARES

ANEXO I- Certificado de Participação nos Workshops de Medicina Interna



Certificado

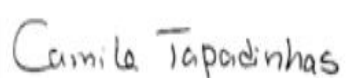
Certificamos que **Margarida Da Fonseca Gomes E Garcia Machado, N° 2018383**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 27 de setembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa que está incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar –Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink that reads "Pedro Póvoa".

Professor Doutor Pedro Póvoa

Certificado

Certificamos que **Margarida da Fonseca Gomes e Garcia Machado, N°2018383**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 11 de outubro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado es Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink that reads "Camila Tapadinhas".

Dra. Camila Tapadinhas



Certificado de
participação

Margarida Machado

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2023

Presencial | 13 de Novembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-653fd563aa31a

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



Certificado de
participação

Margarida Machado

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

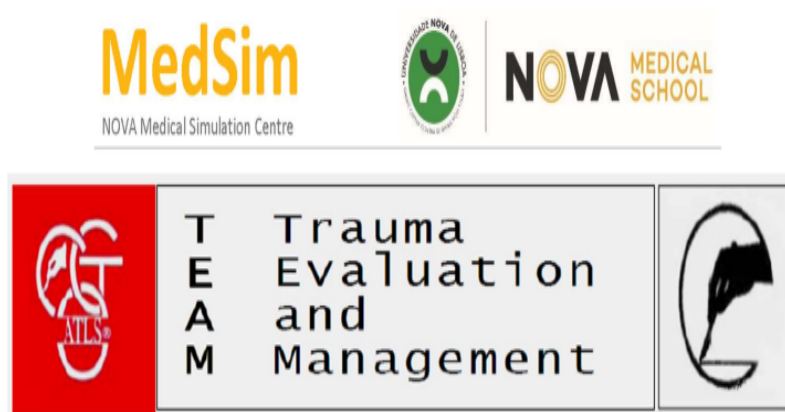
Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-653fd81a548ad

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO IV- Certificado de Participação no curso Trauma Evaluation and Management



Certificado

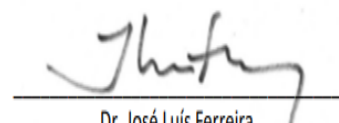
Pelo presente se certifica que

MARGARIDA DA FONSECA GOMES E GARCIA MACHADO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 09 e 10 de Novembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

ANEXO V- Certificado de Participação no 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Margarida Machado

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14900957

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65aebd2d25f79

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

11ª Reunião Pediátrica Hospital CUF Descobertas

8, 9 e 10 de fevereiro 2024

Hospital CUF Descobertas



CERTIFICADO

Certifica-se que o(a) Exmo.(a) Senhor(a)

Margarida Machado

ANEXO VII- Certificado de Participação em Programa de Erasmus+ Estudos na Faculdade de Medicina Szegedi Tudományegyetem



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Margarida da Fonseca Gomes e Garcia Machado, N° 2018383, que frequentou a *Szegedi Tudományegyetem*, (Hungria), de 06/09/2022 a 25/01/2023, ano letivo 2022/2023, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades Médicas 2	5º	12
Especialidades Médicas 3	5º	9
Doente com Cancro	5º	6
Terapêutica Médica	5º	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 29/03/2023

Anexo: 2 Páginas de Certificados de Notas

ANEXO VIII- Certificado de Participação em Programa de Erasmus+ Estudos na Faculdade de Medicina Szegedi Tudományegyetem



UNIVERSITAS SCIENTIARUM SZEGEDIENSIS
SZEGEDI TUDOMÁNYEGYETEM
Nemzetközi Mobilitási Iroda

BM Országos Idegenrendészeti Főigazgatóság
Dél-alföldi Regionális Igazgatóság

ERASMUSINCS92/2022/23.

6724 Szeged
Bakay Nándor utca 3.

IGAZOLÁS

Hivatalosan igazolom, hogy

Margarida da Fonseca Gomes e Garcia Machado

portugál állampolgárságú ösztöndíjas

2022. szeptember 5-től 2023. január 28-ig (5 hónap)

a Szegedi Tudományegyetem **Szent-Györgyi Albert Orvostudományi Karán** az Európai Unió által támogatott Erasmus+ program keretében nappali tagozatos hallgatóként tanulmányokat folytat.

Itt-tartózkodása alatt ösztöndíj támogatásban részesül, melyből a szállás, étkezés és egyéb kiadásait fedezi.

Szegedi lakcíme: 6725 Szeged, Felhő u. 8. I. em. 3.

Kérem, hogy a tartózkodási engedélyt fentiek alapján számára megadni szíveskedjenek.

Szeged, 2022. október 20.



Pető Ágnes
nemzetközi ügyvivő szakértő



6720 Szeged, Dugonics tér 13. Tel/Fax: (06 62 420-895)
<http://www.u-szeged.hu/erasmus>
E-mail: peto.agnes@szte.hu

5.2. ANEXOS DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ANEXO IX- Certificado de Participação em Programa de Voluntariado em Campos de Férias Internacionais CISV



CISV Portugal
Building global friendship

Rua Anchieta, Nº 29 4º
1200-023 Lisboa
Portugal

Tel.: +351 213 426 426
E-mail: secretaria@cisv.pt
pt.cisv.org

Declaração

Para os devidos efeitos, a Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS) denominada ALDEIAS INTERNACIONAIS DE CRIANÇAS EM PORTUGAL, com sede em Rua Anchieta 29-4.º andar, 1200-123 Lisboa, contribuinte número 501 791 965, declara que Margarida da Fonseca Gomes e Garcia Machado, com o cartão de cidadão número 14900957 e Número de Identificação Fiscal 263700755, exerce em regime voluntário a função de Leader no campo de férias "Village Nacional 2021" a decorrer em Coruche entre 15 de Julho e 2 de Agosto, com responsabilidade por uma delegação com 5 participantes entre os 11 e os 12 anos.

Clarificamos que nos campos de férias que organizamos funcionam em regime de internato, tanto as crianças que nele participam, como os monitores adultos vivem intensamente estas duas semanas sem pausas ou folgas e que não existe neste campo rede móvel ou acesso à internet fiável nem tão pouco uma sala de trabalho com privacidade.

Lisboa, 16 de julho de 2021.



Assinado por: Mariana Leal
Figueira dos Anjos de Sequeira
Magalhães
Identificação: 8109615958
Data: 2021-07-19 às 16:25:43



Certificado de Colaboração

Para os devidos efeitos, se declara que o aluna Margarida da Fonseca Gomes e Garcia Machado (a2018383) fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitor nas Unidades Curriculares de Anatomia I e Anatomia II, nos anos letivos de 2019/2020.

Ao longo do exercício das suas funções revelou uma elevada competência e dedicação, demonstrou ser uma mais-valia a este departamento através das suas excelentes qualidades pedagógicas.

Lisboa, 14 de junho de 2024

O Diretor do Departamento de Anatomia



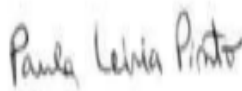
(Professor Doutor Diogo Pais)

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Margarida Machado

Participou na **12ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2023, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.



Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

ANEXO XII- Certificado de Participação no Future MD 2024



FutureMD 6.0 - Bilhetes 2º Fase

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Margarida Da Fonseca Gomes E Garcia Machado

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14900957

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-66219dee552dd

Evento

FutureMD 6.0 - Bilhetes 2º Fase

03-05-2024 15:30 → 05-05-2024 18:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente "Medicina Estética", "Medicina Aeroespacial", entre outras. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam, como "Como sobreviver à PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda.

TABELA I- Cronograma das atividades

Unidade Curricular	Período de Estágio	Local de Estágio	Tutor(a)
Medicina Interna	11/09- 03/11	Hospital Santo António dos Capuchos	Dr ^a Sofia Salvo
Cirurgia Geral	06/11-12/01	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Gonçalo Luz
Pediatria	22/01-16/02	Hospital CUF Descobertas	Dr. Merlin Mcmillan
Obstetrícia e Ginecologia	19/02-15/03	Hospital Beatriz Ângelo	Dr ^a Naiegall Pereira
Psiquiatria	18/03-19/04	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca	Dr. Júlio Santos e Dr ^a Pilar Pinto
Medicina Geral e Familiar	22/04-17/05	USF Rafael Bordalo Pinheiro	Dr ^a Marisa Conceição

TABELA II- Trabalhos Realizados

Unidade Curricular	Trabalho realizado	Co-Autores
Medicina Interna	Hipotireoidismo: Um caso clínico e História Clínica (Enfarte Agudo de Miocárdio)	Simone Dias e Gabriel Frade
Cirurgia Geral	A Importância dos panfletos informativos: Hérnia do Hiato	Simone Dias e Rita Borrego
Pediatria	Perturbação de Espectro de Autismo e História Clínica (Bronquiolite)	Simone Dias e Inês Dorotea
Obstetrícia e Ginecologia	Interrupção Voluntária da Gravidez	Margarida Andrade e Renato Peralta
Psiquiatria	História Clínica (Esquizofrenia)	

Medicina Geral e Familiar	Caso clínico (Hipertensão Arterial Refratária)	
----------------------------------	--	--

TABELA III- Aulas lecionadas no estágio de Medicina Interna

Tema	Data
Normas de prescrição de antibioterapia	12/09
Alterações eletrolíticas e ácido-base	19/09
Anticoagulação	26/09
Síndrome Febril Indeterminado	03/10
Infeções respiratórias	10/10
Diarreia	17/10
Interações Medicamentosas	24/10
Coma	31/10

TABELA IV- Visão global dos Estágios Parcelares

Unidade Curricular	Consulta	Internamento	Serviço de Urgências	Bloco operatório
Medicina Interna		27		
Cirurgia Geral	47	23	3	14
Pediatria	32	9	22	
Obstetrícia e Ginecologia	54	9	34	3
Psiquiatria	35			
Medicina Geral e Familiar	123			

GRÁFICO I- Visão Global de Medicina Interna

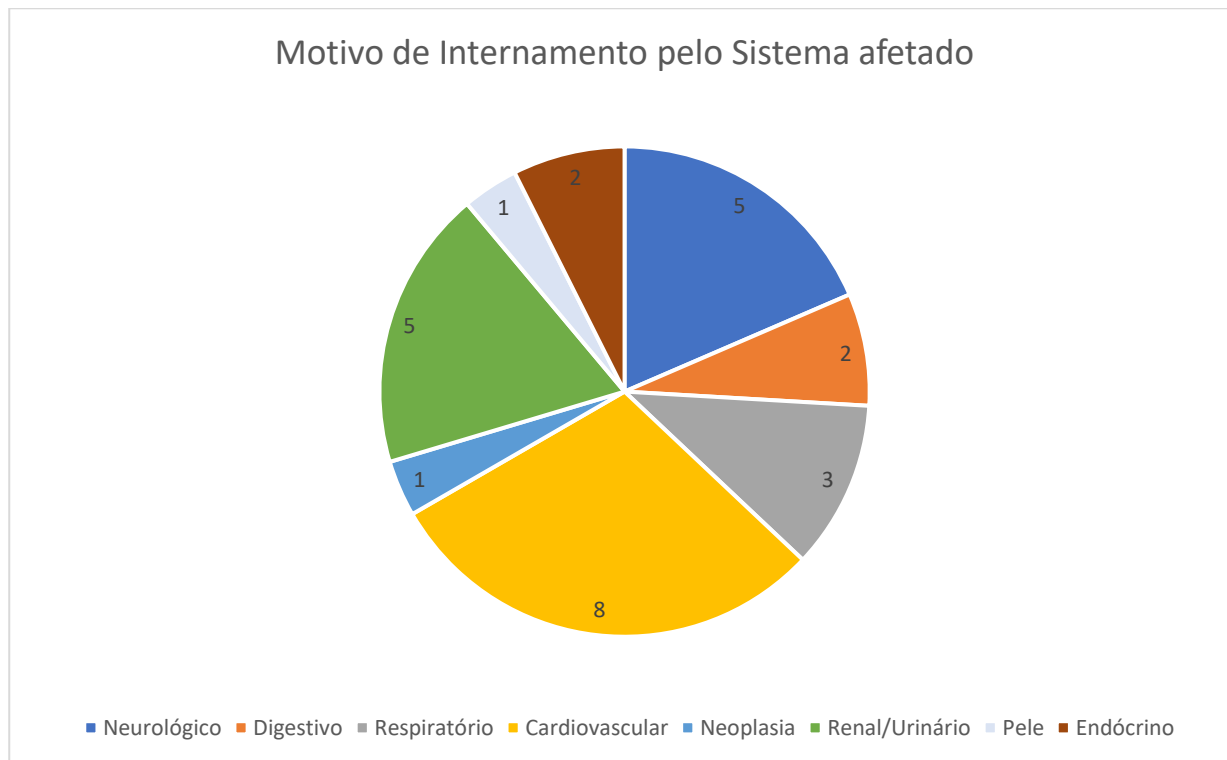


TABELA V- Patologias mais frequentes de Medicina Interna

Patologias mais frequentes	Número
Síndrome confusional agudo	5
Infeção do trato urinário	4
Pneumonia adquirida na comunidade	3
Enfarte agudo do miocárdio	3
Endocardite	2

GRÁFICO II- Visão Global de Cirurgia Geral



TABELA VI- Patologias mais frequentes de Cirurgia Geral

Modalidade	Patologias mais frequentes
Internamento	Obesidade (3) Hérnia do Hiato (3)
Consultas	Obesidade (15) Adenocarcinoma gástrico (8)
Bloco Operatório	Obesidade (3) Hérnia do Hiato (2)
Anestesiologia	CPRE de colangiocarcinoma (3) Septoplastia (2)

GRÁFICO III- Visão Global de Pediatria

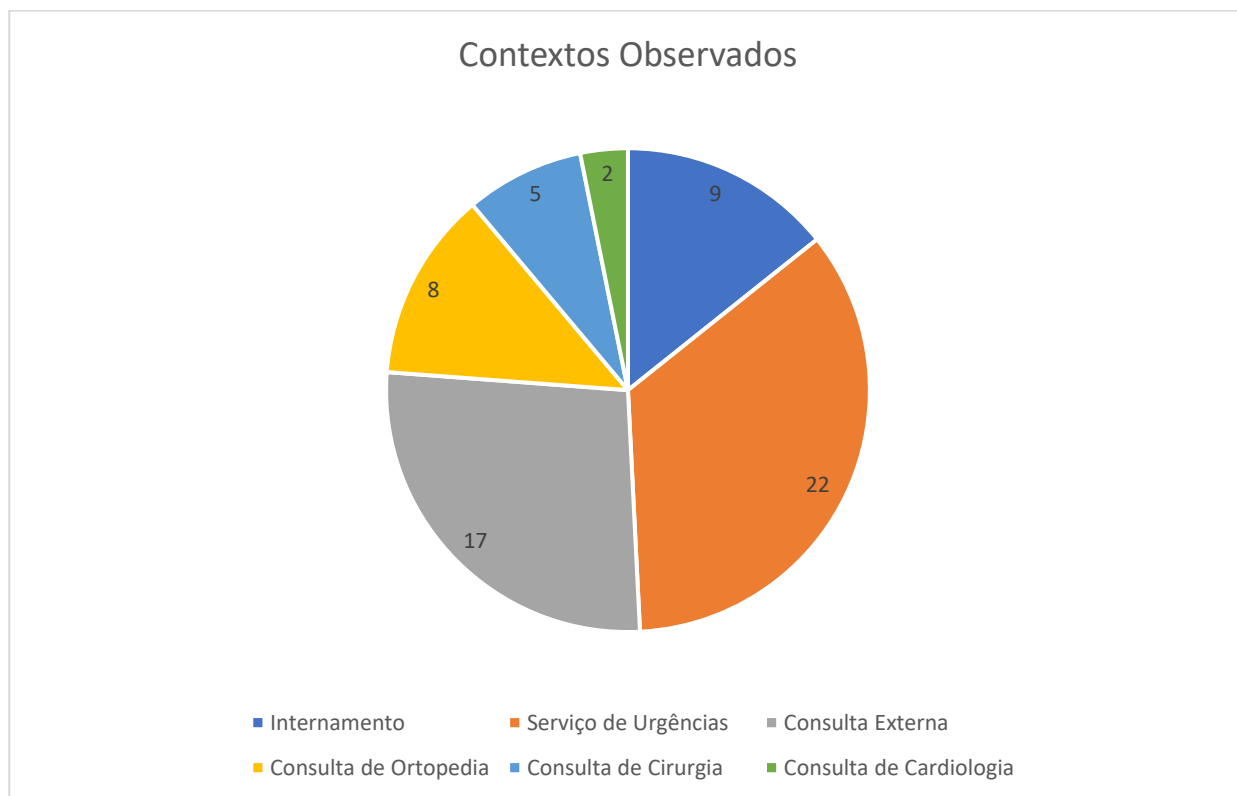


TABELA VII- Patologias mais frequentes de Pediatria

Modalidade	Patologias mais frequentes
Internamento	Pneumonia atípica (3) Bronquiolite (2)
Consultas Pediatria Geral	Consulta de seguimento (10) Otite Média Aguda (2)
Consultas Ortopedia Pediátrica	Fratura de clavícula (2) Pé plano valgo (2) Hiperlordose lombar (2)
Consultas Cirurgia Pediátrica	Ferida incisa (3) Apendicite aguda (2)

Serviço de Urgências	Pneumonia atípica (3) Conjuntivite (3) Otite média aguda (3)
Consultas Cardiologia Pediátrica	Tetralogia de Fallot (2)

GRÁFICO IV- Visão Global de Ginecologia e Obstetrícia



TABELA VIII- Patologias mais frequentes de Ginecologia e Obstetrícia

Modalidade	Patologias mais frequentes
Internamento	Pós-parto eutócico (6) Vigilância de Pré-eclampsia (2)
Serviço de Urgências	Parto vaginal eutócico (8) Parto vaginal distócico (7) Parto por cesariana (6) Hemorragia Uterina Anómala (4)
Ecografia Ginecológica	Hemorragia uterina anómala (4) Vigilância de miomas uterinos (3)
Exames de Ginecologia	Colposcopia por resultado de HPV positivo(5) Avaliação pós correção cirúrgica de prolapso vaginal (2)
Consulta de Ginecologia	Incontinência urinária mista (4) Hemorragia uterina anómala (4)
Bloco operatório	Mastectomia (1) Histerectomia por doença neoplásica (1)
Ecografia Obstétrica	Ecografia 1º trimestre (3) Ecografia 3º trimestre (2) Ecografia 2º trimestre (1)
Consulta de Obstetrícia	Preparação de parto (4) Diabetes Gestacional (3) Hipertensão na Gravidez (1)
Consulta de Rastreio de Aneuploidias do 1º trimestre	Avaliação de risco de aneuploidias de 1º trimestre (7)

GRÁFICO V- Visão Global de Psiquiatria

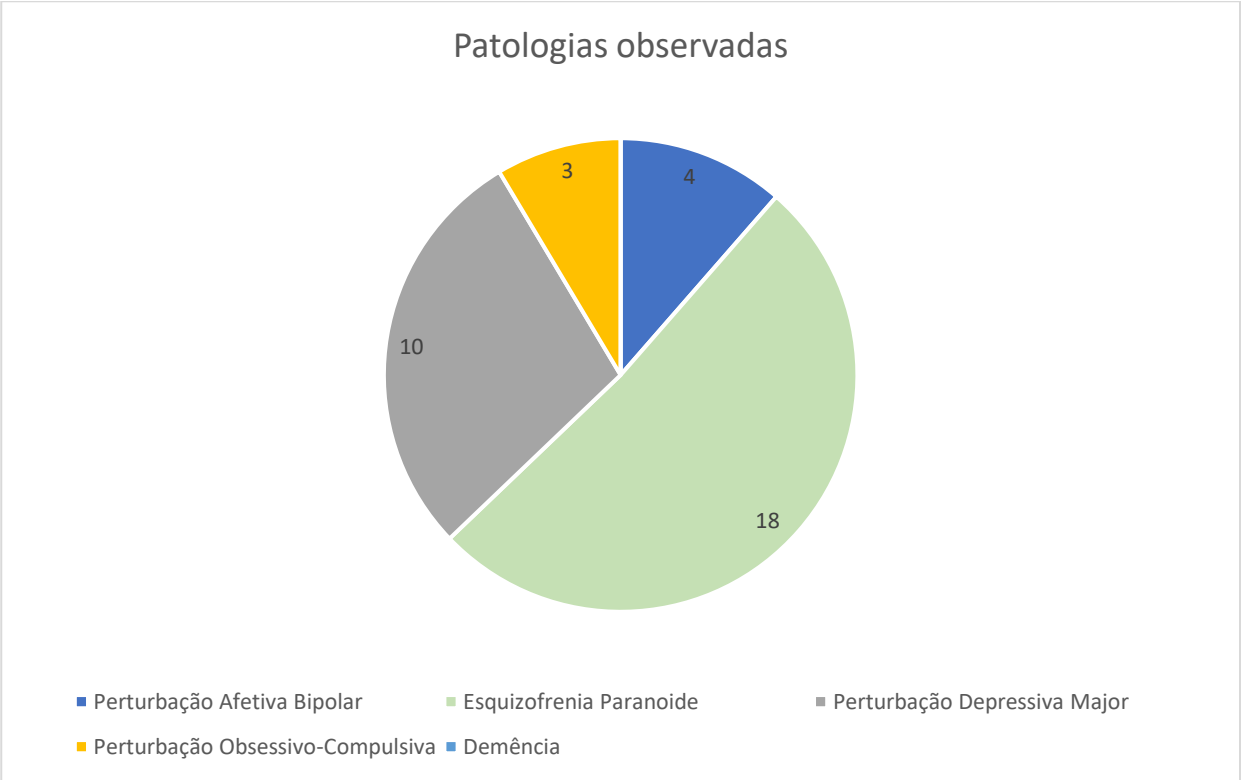


GRÁFICO VI- Visão Global de Medicina Geral e Familiar

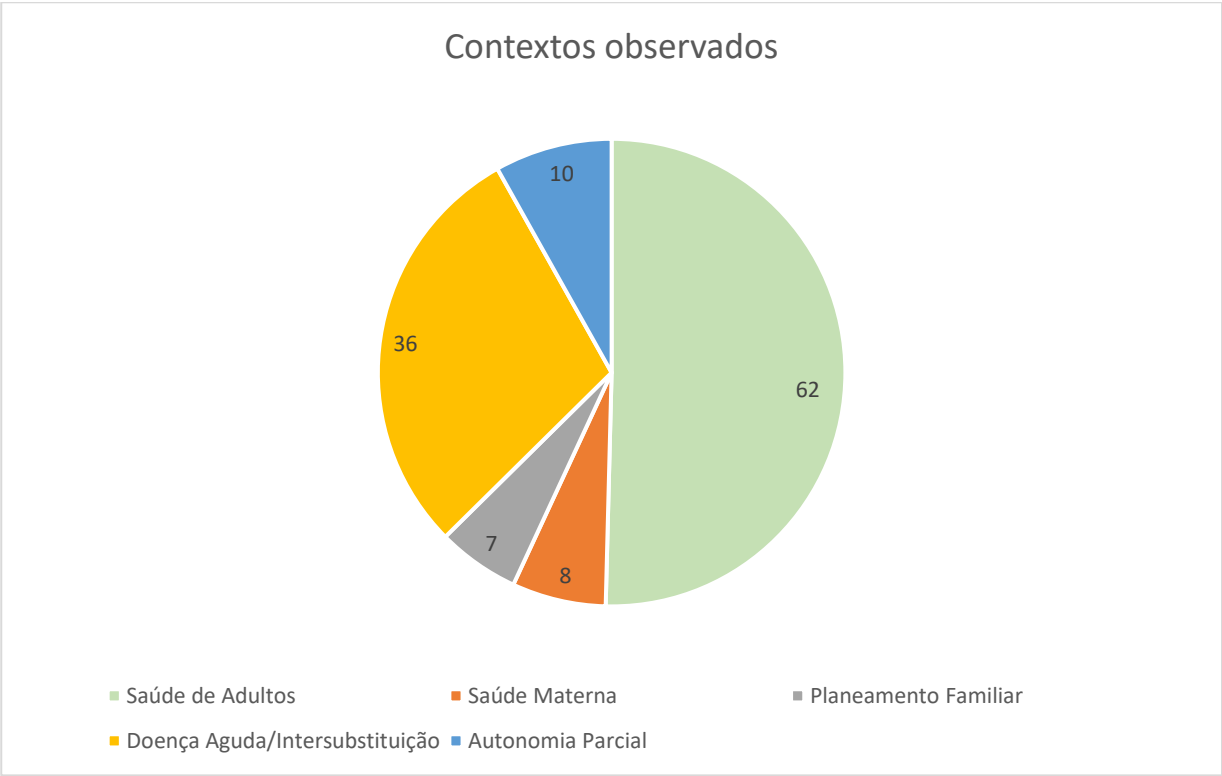


TABELA IX- Patologias mais frequentes de Medicina Geral e Familiar

Modalidade	Patologias mais frequentes
Saúde de Adultos	Hipertensão Arterial (15) Diabetes Mellitus (8) Abuso de Tabaco (7)
Doença Aguda/ Intersubstituição	Infeção do trato urinário (6) Pneumonia adquirida na comunidade (5)
Saúde Materna	Consulta 3º trimestre (4) Consulta 2º trimestre (3) Consulta 1º trimestre (1)
Planeamento Familiar	Citologia cervical (7)
Autonomia Parcial	Hipertensão Arterial (4) Hipertrofia benigna da próstata (3)

TABELA X- Pontos positivos e negativos de cada Estágio Parcelar

Unidade Curricular	Pontos positivos	Pontos negativos
Medicina Interna	-Estágio muito prático e lúdico -Integração numa equipa médica multidisciplinar, participando na sua atividade clínica -Elevado grau de autonomia -Rácio tutor-aluno 1:1	- Não me foram concedidas muitas oportunidades de realizar gasimetrias
Cirurgia Geral	-Curso TEAM e Workshops	- Estágio sobretudo observacional

	-Participação em congressos desta especialidade organizados pelo Hospital da Luz -Participação no estágio opcional de Anestesiologia	- Não me foram concedidas oportunidades de participar em cirurgias - Pouco contacto com pequena cirurgia -Rácio tutor-aluno 1:3
Pediatria	-Participação em diversos contextos clínicos diferentes com várias tipologias de consulta -Rácio tutor-aluno 1:1 -Contacto com casos complexos e desafiantes -Oportunidade de participar em congresso organizado pela CUF Descobertas	
Obstetrícia e Ginecologia	- Contacto com diversas componentes e contextos da especialidade - Rácio tutor-aluno 1:1 - Várias oportunidades concedidas de treinar o exame ginecológico e outras técnicas	-Muita rotatividade de docente diferentes
Saúde Mental	-Integração numa Equipa Comunitária que permitiu assistir a várias consultas -Rácio tutor-aluno 1:1 -Participação no Serviço de Urgências	-Desigualdade entre alunos em assistir a contextos relacionados com os diversos componentes da especialidade, como consultas de

		Pedopsiquiatria, Centro de Dia, Internamento, etc. -Maioritariamente observacional, não conferindo oportunidades de treinar técnicas de comunicação
Medicina Geral e Familiar	-Aperfeiçoamento de aptidões clínicas e práticas. -Rácio tutor-aluno 1:1 -Consultas das mais variadas áreas - Realização de consultas em regime de autonomia parcial	

TABELA XI- Autoavaliação de desempenho em relação aos objetivos gerais previstos para a formação pré graduada

Níveis: 0- Objetivo não alcançado; 1- Objetivo parcialmente alcançado; 2- Objetivo maioritariamente alcançado; 3- Objetivo alcançado

Objetivos	Nível
Aplicar princípios éticos e legais na prática clínica	
Aplicar princípios éticos, como respeito pela dignidade humana, privacidade e confidencialidade aos cuidados clínicos	3
Reconhecer em que medida as questões pessoais do médico podem influenciar a sua capacidade de prestação de cuidados de máxima qualidade	3
Respeitar os diferentes valores, contextos sociais e culturais, compreendendo o seu impacto na tomada de decisão clínica	3
Atitudes e Comportamentos Profissionais	
Responsabilidade, pontualidade e fiabilidade	3

Respeito por todo o ser humano assim como pelos valores de comunidade	3
Integridade, empatia, honestidade e compaixão independentemente de condição social, orientação sexual ou raça	3
Ser recetivo a feedback e críticas construtivas	3
Reconhecer a responsabilidade profissional nos interesses do doente e da comunidade, reconhecendo os riscos inerentes à prática médica, a importância da própria saúde e as suas próprias limitações e necessidades de aprendizagem	2
Demonstrar capacidade de autoaprendizagem e raciocínio, mantendo-se atualizado no campo da Medicina escolhido e desenvolvendo as suas aptidões	2
Demonstrar disponibilidade e capacidade de trabalho em equipa e colaborar interdisciplinarmente	3
Autorreflexão no controlo das ideias, reações pessoais e sentimentos perante o sofrimento e doença	2
Ter consciência da importância e do potencial terapêutico da relação médico-doente	3
Ter consciência da necessidade de envolvimento das famílias no planeamento das ações terapêuticas	3
Adotar tempo e recursos que otimizem a prática clínica, o ensino e atividades privadas, mantendo o equilíbrio físico e mental	2
Aptidões lógicas e Procedimentos práticos	
Colher um História Clínica de forma empática, adaptando o discurso à idade e situação cultural da pessoa	3
Realizar o exame físico e avaliar o estado mental de modo integrado e sistemático	2
Saber identificar e priorizar os aspetos a abordar com o doente	2
Realizar uma lista de problemas e diagnósticos diferenciais, avaliando a urgência das ações necessárias	2
Priorizar as avaliações e intervenções, considerando a urgência clínica, os recursos disponíveis e risco de agravamento	3
Adotar um modelo terapêutico centrado no doente	2
Avaliar os resultados de procedimentos diagnósticos de forma sistemática	3
Identificar situações de urgência	2
Definir objetivos terapêuticos e respetivo seguimento	2
Saber prescrever fármacos e administrá-los de forma segura	2

Saber referenciar adequadamente o doente a outros profissionais de saúde	3
Aptidões interpessoais de comunicação	
Compreender a importância de comunicação verbal e não verbal para obter o máximo de informação possível	3
Comunicar eficazmente, por escrito ou oralmente, com os doentes e familiares, médicos e outros profissionais de saúde	3
Adotar estratégias e técnicas de promoção de uma comunicação empática na prática clínica a fim de produzir uma mudança efetiva nos comportamentos relevantes para a saúde	3
Aptidões Gerais	
Demonstrar aptidões básicas na área da informática	3
Ter uma atitude proativa na procura de informação relevante a partir de literatura e outras fontes adequadas	3
Manter registos clínicos precisos e pertinentes	2
Identificar e explorar oportunidades de aquisição de experiência, realizando formação em investigação	2

Adaptado de *O licenciado Médico em Portugal- Core Graduate Learning Outcomes Projeto e Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal- CEMP 2021*